



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

PERFIL DOS USUÁRIOS E DA DISPENSAÇÃO DE INSULINAS ANÁLOGAS DE AÇÃO RÁPIDA E PROLONGADA NA FARMÁCIA DE PERNAMBUCO - UNIDADE METROPOLITANA

Mayara de Lacerda Cavalcanti¹; Lavínia Beatriz Hermínio da Silva¹; Maria Fernanda Silva Batista²

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

²Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, SES-PE; Recife/PE

Email do autor principal: mayara.lacerdacavalcanti@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O diabetes melito (DM) configura-se como uma disfunção endócrina-metabólica crônica, caracterizada por hiperglicemia persistente decorrente da deficiência na secreção de insulina, resistência à sua ação ou ambos. Enquanto a insulinoterapia é imperativa no manejo do tipo 1 (DM1), sua indicação também se estende a parcelas substanciais de indivíduos com o tipo 2 (DM2) (Brasil, 2019 ;2026). No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) viabiliza as insulinas análogas de ação rápida (asparte e lispro) e de ação prolongada (glargina e degludeca) (Pernambuco, 2012). Compreender o perfil epidemiológico dos usuários e a dinâmica de dispensação desses análogos é fundamental para subsidiar o planejamento estratégico, otimizar a gestão de suprimentos e garantir o abastecimento contínuo. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil dos usuários e a dispensação de insulinas análogas na Farmácia de Pernambuco - Unidade Metropolitana. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários obtidos do sistema Hórus-BI, referentes às dispensações de insulinas análogas em 2025. Foram analisadas variáveis sociodemográficas (sexo e faixa etária) e operacionais (número de usuários e unidades dispensadas). O estudo observou as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), assegurando anonimato e confidencialidade das informações, mediante autorização do gestor da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O CEAF registrou a dispensação de 65.601 unidades de insulinas 100UI/ml, assistindo a um contingente de 5.207 usuários. No que se refere ao perfil sociodemográfico, observou-se a predominância do sexo feminino, 3.076 usuárias (59,1%). A distribuição por faixa etária revelou maior concentração de adultos e idosos, liderada pelo grupo de 60-69 anos (20,8%), seguida pelas faixas de 70-79 anos (16,3%) e 50-59 anos (14,6%). No panorama da dispensação, as insulinas de ação prolongada representaram a maior parcela da demanda, concentrando 78,3% do total dispensado. A insulina glargina destacou-se como o análogo mais expressivo, somando 34.167 unidades (52,1%) distribuídas para 2.818 usuários (54,1%), seguida pela degludeca, com 17.208 unidades (26,2%) para 1.315 usuários (25,3%). Em contrapartida, os análogos de ação rápida corresponderam a 21,7% das dispensações globais, sendo divididos entre a insulina lispro, com 11.623 unidades (17,7%) para 825





usuários (15,8%), e a asparte, com 2.603 unidades (4,0%) prescritas a 249 indivíduos (4,8%). Ressalta-se que os usuários são contabilizados por tipo de insulina, podendo ser contabilizado mais de uma vez. Esses achados consolidam a hegemonia do uso de insulinas de ação prolongada no manejo desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se predominância de usuárias femininas e a concentração na faixa etária 60-69 anos nos assistidos. Ademais, constatou-se a representatividade das insulinas de ação prolongada, com predominância da insulina glargina tanto em unidades dispensadas quanto em pacientes atendidos. Essas evidências são fundamentais para otimizar a programação de compras, o gerenciamento de estoques e a consolidação da linha de cuidado ao paciente com diabetes no âmbito do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes melito. Insulinas. Assistência Farmacêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Saúde Pública

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus Tipo 1. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [Diabete Melito Tipo 1 — Ministério da Saúde](#). Acesso em: 8 jul. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus Tipo 2. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: [PCDT DM2 2026](#). Acesso em: 8 jul. 2026.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Norma Técnica n.º 03/2012: Diabetes Mellitus Tipo 2 e Gestacional. Recife: Secretaria Estadual de Saúde, 2012. Disponível em: [Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – Norma Técnica nº 03/2012](#). Acesso em: 8 jul. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2024. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [RENAME 2024](#). Acesso em: 8 jul. 2026.

SIMS, Emily K.; CARR, Alice L. J.; ORAM, Richard A.; DIMEGLIO, Linda A.; EVANS-MOLINA, Carmella. **100 years of insulin: celebrating the past, present and future of diabetes therapy.** *Nature Medicine*, New York, v. 27, n. 7, p. 1154–1164, jul. 2021. DOI: 10.1038/s41591-021-01418-2. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01418-2>. Acesso em: 8 jul. 2026.

